LÍNGUA PORTUGUESA

I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 4:

Educação: reprovada

Lya Luft

Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, às vezes os que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações. Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil reorganizar o caos.

Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do "aprender brincando". Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em "reprovação, reprovado", pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente. Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?

De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.

Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% têm dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega às universidades sem saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito. Parafraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.

Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares: professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir a todo cidadão (especialmente a criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.

Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade. Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro, dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço, disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?

Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em que educação e saúde (para poder ir à escola, prestar atenção, estudar, render e crescer) tenham um peso considerável: fora

isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará, como agora, escandalosamente reprovada.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-educacao-reprovada-8217-um-artigo-de-lya-luft/.

1. No texto "Educação: reprovada", ao fazer uma crítica sobre as condições em que se encontram a educação, no Brasil, Lya Luft afirma que o indivíduo alfabetizado é aquele que:

a) apenas sabe assinar o seu nome;
b) além de assinar o nome, compreende o texto que lê;
c) escreve o seu nome embaixo de um texto;
d) assina seu nome independente do local;
e) assina seu nome com qualquer recurso.

2. De acordo com Lya Luft, no artigo acima, a educação continuará reprovada se:

a) as instituições não forem privatizadas imediatamente;
b) os alunos deixarem a ignorância;
c) o país não continuar produzindo analfabetos;
d) não fizer parte dos orçamentos que tenham prioridade na união;
e) se as empresas não reclamarem do ensino ofertado nas escolas.

3. Podemos substituir o termo destacado no seguinte excerto "Cansei de **falas grandiloquentes** sobre educação, enquanto não se faz quase nada", sem modificações no sentido, por:

a) falas rebuscadas;
b) falas ásperas;
c) falas medíocres;
d) falas incipientes;
e) falas desarmônicas.

4. Leia as afirmativas a seguir e as analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V).

I. O termo em destaque no excerto "Faxinar a miséria, **louvável desejo da nossa presidenta,** é essencial para nossa dignidade" exerce função sintática de aposto;
II. A oração destacada no excerto "Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada." classifica-se como oração subordinada adjetiva;
III. No excerto "Faxinar a ignorância – **que** é uma outra forma de miséria – exigiria **que** nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada", as palavras em destaque são classificadas morfologicamente como pronomes relativos.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

a) F; F; V;
b) V; F; V;
c) V; V; F;
d) V; V; V;
e) F; F; F.

5. No que diz respeito à estrutura e formação das palavras, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

I. Eufonia significa uma combinação de sons harmônicos e agradáveis aos ouvidos;
II. Composição é "um processo de multiplicação e reaproveitamento de um vocábulo pelo acréscimo de sufixos e prefixos";
III. As palavras "envelhecer", "abençoar" e "aterrar" são formadas por meio da derivação parassintética;
IV. Um substantivo é chamado de deverbal quando ele origina um verbo.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

a) F; F; V; V;
b) V; F; V; F;
c) V; V; F; F;
d) F; V; F; V;
e) F; V; V; V.

6. Leia as frases abaixo, atentando ao vocábulo que se repete em todas elas.

1) Desculpe-me pelo **bolo** que te dei ontem.
2) O **bolo** do seu aniversário estava delicioso.

3) Tenho um **bolo** de papéis velhos para reciclagem na minha casa.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra bolo indica um caso de:

a) Homonímia;
b) Hiperonímia;
c) Sinonímia;
d) Hiponímia;
e) Polissemia.

7. Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta a **palavra** e seu respectivo **significado**.

a) Descriminação – ato de classificação;
b) Dispensa – local da residência onde se guardam mantimentos e objetos ligados à manutenção;
c) Discriminação – ato de exclusão;
d) Incipiente – que está no começo.
e) Discrição - relato das características;

8. Sobre a sintaxe da Língua Portuguesa, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

I. Os termos da oração, na sintaxe da Língua Portuguesa, quando estão na ordem direta, aparecem da seguinte forma: Sujeito + verbo + complemento + acessórios (adjuntos);
II. É obrigatória a vírgula entre o sujeito e o verbo, como podemos ver na oração "Pedro, venha realizar sua tarefa!";
III. A estrutura da oração (Sujeito + verbo + complemento + acessórios) pode apresentar vírgulas, por exemplo, quando temos um "termo" intercalado entre sujeito e verbo, verbo e complemento ou complemento e adjunto, como podemos ver na seguinte oração: O autor da peça *O Auto da Compadecida*, **Ariano Suassuna**, é o melhor dramaturgo brasileiro.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

a) V; F; V;
b) F; V; F;
c) F; F; F;
d) V; V; V;
e) F; F; V.

9. Assinale, abaixo, a alternativa em que **a crase não deveria ser utilizada**.

a) À medida que estuda, o candidato fica mais preparado.
b) Os portões fecham às 14 horas da tarde.
c) Não foi feita menção à mulher, nem à criança, tampouco à homem.
d) A avó de João foi à igreja no domingo à noite e chegou muito tarde.
e) Ariano Suassuna estava à frente de seu tempo.

10. Na sintaxe da Língua Portuguesa, as Orações Subordinadas Substantivas são chamadas assim porque exercem função sintática própria de substantivo em relação à oração principal (PESTANA, 2013). Diante disso, analise os períodos abaixo, atentando para as orações destacadas.

1) O certo é **que todos querem a saúde**.
2) Foi assim **que o professor ensinou a matéria.**
3) Esperamos **que você chegue no horário**.
4) Todos tinham certeza **de que ela diria sim**.
5) Temos um grande sonho, **que você passe neste concurso**.
6) Não te informaram **de que a prova seria hoje?**

Após leitura dos períodos acima, **classificamos** as Orações Subordinadas Substantivas em destaque, respectivamente, como:

a) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Completiva nominal, 6- Apositiva.
b) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
c) 1- Apositiva, 2- Completiva nominal, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Subjetiva.
d) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
e) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Completiva nominal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV contribui na prevenção de situações de risco social e fortalece os vínculos familiares e comunitários em conjunto com outros serviços do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Considerando essa afirmação, analise a alternativa CORRETA sobre o SCFV.
a) O SCFV atende mulher em situação violação direitos observando sua faixa etária desde que referenciados pelo CREAS
b) O SCFV não está organizado em grupos e possui como público prioritário gestantes e crianças 0 (zero) a 03 (três) anos de idade.
c) O SCFV está organizado em grupos que possibilitam ampliar às trocas culturais e às vivências entre os usuários, bem como desenvolver o sentimento de pertença e de identidade dos usuários o serviço.
d) O SCFV está organizado em grupos de no máximo 15(quinze) usuários não possibilitando ampliar às trocas culturais e às vivências entre os usuários, bem como não desenvolve o sentimento de pertença e de identidade dos usuários o serviço.
e) O SCFV está organizado em grupos de no máximo 25 (vinte e cinco) usuários possibilitando ampliar às trocas culturais e às vivências entre os usuários.

12. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV organiza suas ações por meio de estratégias que tem como elemento direcionador o caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direito socioassistenciais em prol de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. A partir dessa afirmação qual das alternativas abaixo corresponde as estratégias utilizadas para realização de suas ações.
a) Palestras e fóruns
b) Reuniões e eventos referentes a datas alusivas.
c) Encontros e eventos.
d) Encontros e oficinas.
e) Conferências e fóruns

13. As ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV estão organizadas por grupos de crianças, de adolescentes, de adultos e de pessoas idosas, a depender da demanda do Município. Os grupos devem respeitar as necessidades dos participantes levando em consideração as especificidades do seu ciclo de vida, apresente diversidade em sua composição sendo recomendado que esses grupos tenham no máximo:
a) 20 participantes por coletivo.
b) 30 participantes por coletivo.
c) 25 participantes por coletivo.
d) 15 participantes por coletivo.
e) 35 participantes por coletivo.

14. As ações e atividades desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV devem estar organizadas de forma transversal e intersetorial nessa perspectiva esse Serviço apresenta três eixos orientadores base. Com base nessa afirmação assinale a alternativa CORRETA que contempla corretamente esses três eixos.
a) Respeito às diferenças, Convivência Social e Modo de Pensar.
b) Convivência Social, Diálogo e Modo de Ser.
c) Participação efetiva, Comunicação e o Direito de Agir.
d) Participação, Convivência Social e o Direito de Ser.
e) Convivência Social e Modo de Pensar.

15. Sobre as oficinas de habilidades manual, cultural, esporte e lazer que devem ser ofertados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV analise as afirmações abaixo e assinale correta.
a) O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV deve ter suas oficinas pautadas por visões do senso comum e ações focalizadas.
b) A indução a religiosidade deve ser inserida na execução dos serviços socioassistenciais, pois o método do trabalho social com famílias consiste em práticas religiosas.
c) Os encontros devem ser práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer,

desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço constituindo em atividades complementares direcionadas a emancipação.

d) As oficinas são ações sem planejamento que tem com foco atividades lúdicas com foco na recreação buscando com isso ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.

e) As palestras são ações planejadas que tem com foco repassar ações lúdicas com foco na recreação buscando com isso ampliar as oportunidades para a sua inclusão em benefícios sociais.

16. Enquanto um programa social inserido na Proteção Social Básica o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV está referenciado a um equipamento público considerado a porta de entrada da Política de Assistência Social. A partir dessa afirmação, assinale a alternativa CORRETA que indica o equipamento público que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV está referenciado.

a) Centro de Referência Especializado de Assistência Social – (CREAS).

b) Estratégia de Saúde da Família - (ESF)

c) O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP).

d) Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

e) Centro de Referência de Assistência Social - (CRAS).

17. O SCFV deve ofertar suas atividades e ações de forma planejada contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. Com base na afirmação acima assinale a alternativa correta.

a) Os encontros e as oficinas do SCFV devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências direcionadas a emancipação e a construção de vivencias individuais e coletiva

b) Os encontros e as oficinas não são espaços de diálogos e de vivências coletivas e individuais.

c) As oficinas de Artesanato e de Esporte/ Lazer não devem ser planejadas e nem articuladas com os encontros socioeducativos.

d) As atividades devem ser alusivas a datas comemorativas e as oficinas ofertadas só podem sem de habilidades manuais.

e) As palestras devem ser focalizadas e com temas transversais

18. Assinale a alternativa **INCORRETA** que não corresponde as estratégias utilizadas pelas oficinas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

a) As oficinas são espaços de trocas e de desenvolvimento de potencialidades.

b) São espaços de diálogos e de vivências coletivas e individuais.

c) Devem ser planejadas e articuladas com outros serviços.

d) As oficinas ofertadas podem ser de atividades manuais, culturais, de lazer entre outras.

e) As oficinas por si só constituem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV.

19. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) como estratégia de trabalho social com as famílias busca diferentes alternativas para incentivar às famílias e os indivíduos a participarem dos programas e serviços por ele ofertado. Nessa perspectiva, assinale a alternativa CORRETA que cita dois desses serviços vinculados ao CRAS.

a) Programa Criança Feliz e Família Acolhedora.

b) Abordagem de Rua e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV.

c) Serviço de Habilitação e Reabilitação na comunidade das pessoas com Deficiência e Programa Criança Feliz.

d) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV.

e) Abordagem de Rua e Prestação de Serviço a Comunidade – PSC.

20. Das alternativas elencadas abaixo indique qual delas apresenta o público prioritário atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

a) Crianças e adolescentes, gestantes e puérperas, idosos e mulheres em situação de violência.
b) Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual.
c) Idoso, mulheres homens, pessoas LGBTQI+, pessoas indígenas e pessoas Quilombolas em situação de contingência Social
d) Crianças de 0 a 03 anos, Gestantes e Crianças até 06 anos BPC e ou afastadas do convívio familiar em função de medidas protetivas
e) Idoso, mulheres, pessoas Quilombolas em situação de contingência Social.